



ANÁLISE TÉCNICA

**Análise da LRF no primeiro
quadrimestre de 2020: impactos da
pandemia do corona vírus (covid-19)
na situação fiscal do Município de
Camboriú**

ELABORAÇÃO:

Assessoria Econômica em Gestão Pública - SISEMCAM

Camboriú, maio de 2020

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMBORIÚ

Presidente: LUCIANA SOBOTA

DIRETORIA EXECUTIVA

**Maristela Coppi Diniz
Jucimar Mattos da Silva
Roseli Maria de Lima
Angelita Ferreira da Silva
Célio José Azevedo
Greice Kelly Emerenciano
Elizabeth Machado
Geralda Candido Xavier**

Elaboração:

SINDICATO SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAMBORIÚ

**ASSESSORIA ECONÔMICA EM GESTÃO PÚBLICA E NEGOCIAÇÃO
COLETIVA**

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

JOÃO BATISTA DE MEDEIROS

Assessor e Consultor Econômico em Gestão Pública e Negociação Coletiva
Pós-graduado com Mestrado em Gestão Urbana
Pós-Graduado com Especialização em Gestão Pública
Pós-Graduado com Especialização em Ensino Superior
Bacharel em Ciências Econômicas
Graduado em Gestão Pública
Professor Universitário



ANÁLISE TÉCNICA

ASSUNTO: Análise da LRF no primeiro quadrimestre de 2020: impactos da pandemia do corona vírus (covid-19) na situação fiscal do Município de Camboriú

A análise do primeiro quadrimestre fiscal do ano de 2020 apresenta uma especificidade, que consiste na pandemia da COVID-19, que vem assumindo característica trágica em todo o mundo e especialmente no Brasil. Por não ter cura científica descoberta na forma da vacina ou de remédios com 100% de eficácia, a principal forma de se precaver da doença e de salvar vidas humanas reside na quarentena domiciliar. Nesse sentido, o processo de quarentena traz algumas dificuldades nas relações econômicas vinculadas à circulação de renda na economia, derivada da queda na produção bens em importantes atividades de geração de riqueza e emprego. Como consequência a crise econômica gera queda na arrecadação tributária nos Municípios, o que pode prejudicar realização das despesas orçamentárias municipais. De qualquer não tem pra onde correr, a não ser lutar pela preservação vidas humanas e investir em ações sociais e solidárias permitindo que as pessoas fiquem o máximo de tempo em casa.

Assim, é mister que o Governo Federal auxilie financeiramente os Estados e Municípios garantindo: renda às pessoas que ficaram sem ocupação; recursos para as empresas que tiveram seus faturamentos arrasados pela pandemia e; aos Municípios e Estados por queda efetiva na arrecadação tributária ou em seus índices de crescimento. Só o Governo Federal por ser a autoridade monetária nacional, detentor do Banco Central e, portanto da capacidade de emissão de moeda e de financiamento do endividamento público, apresenta capacidade de realizar políticas fiscais e monetárias emergenciais: de subsídios financeiros, de empréstimos com carência e taxas flexíveis; de aplicação de recursos a fundo perdido; de geração de renda mínima para a sociedade; dentre outras políticas.

Análise da LRF no primeiro quadrimestre fiscal do ano de 2020

A presente análise fiscal se restringirá a análise do primeiro quadrimestre fiscal do ano de 2020 comparado com mesmo período do ano de 2019. No período de maio/2019 a abril/2020 verifica-se o crescimento de 7,96% RCL municipal, alcançando o montante de R\$ 204.694.844,86, comparado com o período de maio/2018 a abril/2019 quando a RCL alcançou o valor de R\$ 189.620.528,62 (ver tabelas 1 e 2; gráfico 1).

A análise da evolução das receitas tributárias próprias no primeiro quadrimestre de 2020 demonstra crescimento de 3,12%, bem abaixo da média histórica de 10%. O destaque negativo fica para IPTU com queda de -1,40%, o que representa uma estimativa de queda na arrecadação, quando comparado aos índices históricos, de algo estimado em torno de R\$ 3.000.000,00. O ISS com aumento de 9,36% apresenta crescimento abaixo de sua média histórica de 15% (ver tabelas 3 e 6; gráfico 4).

As Receitas Correntes de Transferências Constitucionais aumentaram em 10,32%. No comparativo entre quadrimestres fiscais o ICMS com crescimento de 9,52%, totalizou o montante de R\$ 17.873.079,23, no primeiro quadrimestre de 2020; sendo que no mesmo quadrimestre de 2019 aumentou em 11,82%. O FPM aumentou em 8,00% apresentando desempenho melhor comorado a igual quadrimestre do ano anterior. O FUNDEB cresceu 8,17% em 2020 resultando no quadrimestre no valor de R\$ 27.804.541,31, porém cabe destacar que mesmo período de 2019 o crescimento foi de 14,80%; sobre o FUNDEB será apresentado estudo detalhado com estimativas de desempenho no ano. O IPVA apresentou evolução de 2,75% no primeiro quadrimestre de 2020, com o valor arrecadado de R\$ 7.810.955,86, o índice foi muito inferior quando comparado com 2019 quando o aumento foi de 14,80% (ver tabelas 4 e 7; gráfico 5).

No que concerne a Despesa Total com Pessoal (DTP) constata-se importante crescimento de 9,88% no primeiro quadrimestre de 2020, cabendo destacar que no mesmo período de 2019 o aumento da DTP foi de 1,37%. Cabe aqui comentar que o crescimento na Despesa Total com Pessoal no primeiro quadrimestre de 2020, será estudado de forma mais detalhada para

que se possa encontrar uma explicação, principalmente diante do fato de que não foram pagos até o momento a inflação devida na data-base de 2020 a todos os Servidores, muito menos o reajuste do Piso Nacional para os Professores e demais profissionais do Magistério Municipal (ver tabelas 1 e 2; gráfico 2).

Na análise do índice de comprometimento fiscal da DTP na RCL previsto na LRF verifica-se trajetória de crescimento do percentual de comprometimento no período do primeiro quadrimestre fiscal 2019 até 2020. Sendo que o comprometimento resultou em 57,32% em 2020, comparado com 55,91% registrado no mesmo período de 2019. Cabe destacar que o limite prudencial previsto na LRF é de 51,3%, com o limite máximo previsto na LRF de 54%. Assim, podemos afirmar uma situação fiscal bastante desconfortável no Município no que concerne aos indicadores fiscais. Sendo que, dois aspectos explicam o indicador do índice de comprometimento acima do máximo de 54% da LRF. O primeiro consiste na queda do índice de arrecadação das Receitas Tributárias, com destaque para o IPTU que apresentou resultado do negativo nominal. O segundo consiste na importante redução na performance de arrecadação das Receitas de Transferências Constitucionais, com ênfase para o ICMS, IPVA e FUNDEB (ver tabelas 1 e 2; gráfico 3).

Como conclusão pode-se afirmar que a situação fiscal do município de Camboriú, apresenta dificuldades, porém com certa estabilidade fiscal. Desta forma, três indicadores merecem estudos e análises futuros: o desempenho do FUNDEB; o aumento na despesa com pessoal não relacionado com reposições salariais e; as despesas na área da saúde pública município. Porém, é importante destacar que as ações públicas de restrições na circulação sociais (quarentena), necessárias e essenciais no controle da pandemia da COVID-19, apresentam consequências na economia do Estado e do Município de Camboriú, com reflexos negativos nas receitas municipais. O crescimento da Receita Corrente Líquida de 7,95% demonstra que o Município pode realizar um o esforço fiscal e pagar no mínimo a reposição inflacionaria devida na data-base aos servidores. A reposição da inflação no vencimento dos servidores deve ser entendida como um investimento social, haja vista que o aumento da despesa com pessoal apresenta consequente aumento do consumo na cidade, funcionando como multiplicador de receitas tributárias municipais.

QUADRO 1			
EVOLUÇÃO DARCL E DA DTP NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018 A 2019			
EVOLUÇÃO DARCL E DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL - 2018 - 2019			
Discriminado	Maio/2017 a Abril/2018	Maio/2018 a Abril/2019	Crescimento anual %
Receita Corrente Líquida - RCL	170.205.194,21	189.620.528,62	11,41%
Despesa Total com Pessoal - DTP	104.586.467,68	106.022.124,04	1,37%
COMPROMETIMENTO - LRF - %	61,45%	55,91%	

QUADRO 2			
EVOLUÇÃO DARCL E DA DTP NO 2º QUADRIMESTRE DE 2019 A 2020			
EVOLUÇÃO DARCL E DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL - 2018 - 2019			
Discriminado	Maio/2018 a Abril/2019	Maio/2019 a Abril/2020	Crescimento anual %
Receita Corrente Líquida - RCL	189.620.528,62	204.694.844,86	7,95%
Despesa Total com Pessoal - DTP	106.022.124,04	116.495.626,58	9,88%
COMPROMETIMENTO - LRF - %	55,91%	57,32%	

Fonte: Portal Transparência Município - Tribunal de Contas SC

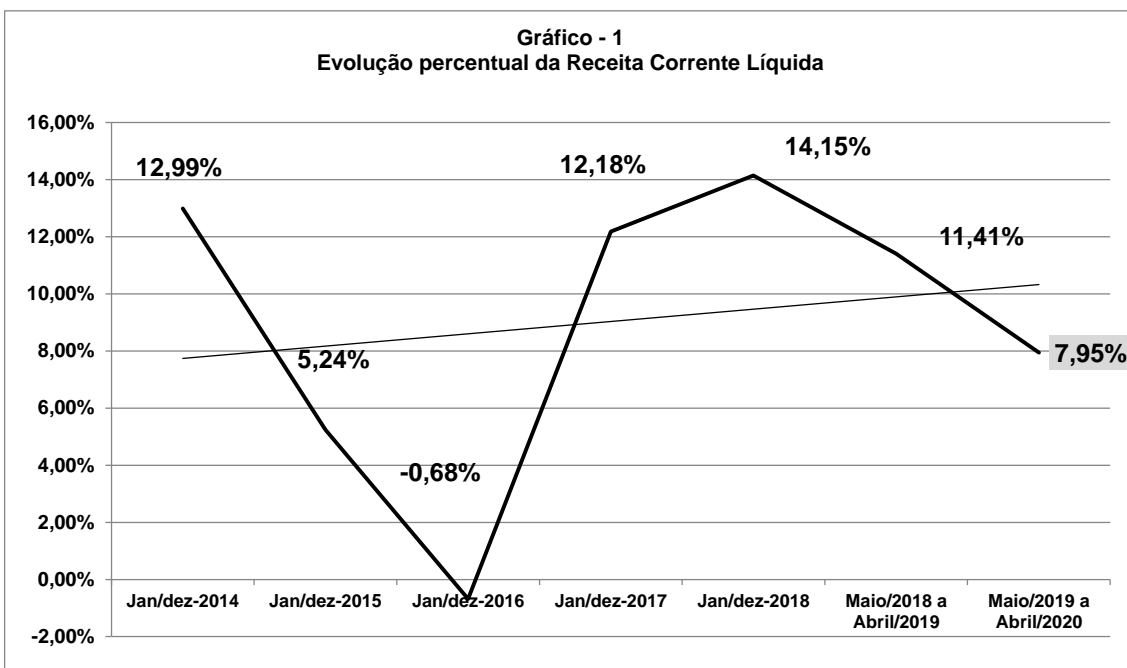


Gráfico - 2
Evolução percentual da despesa com pessoal

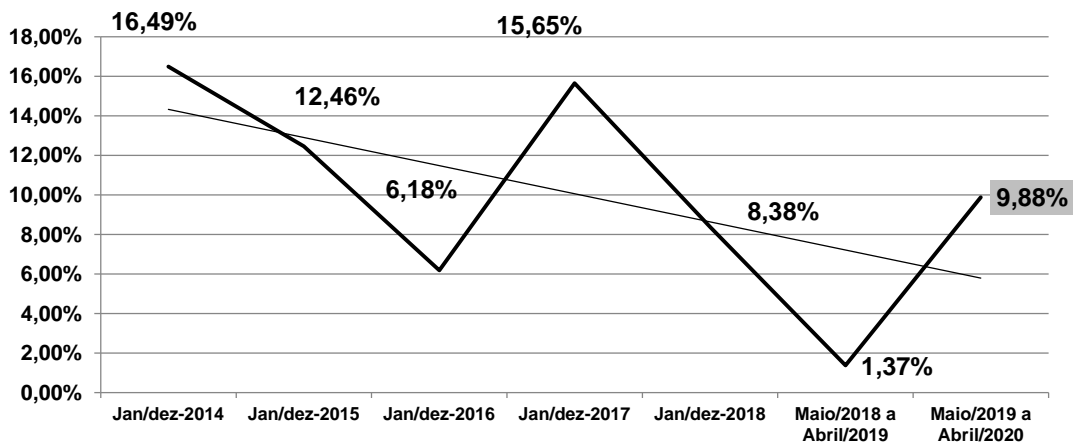
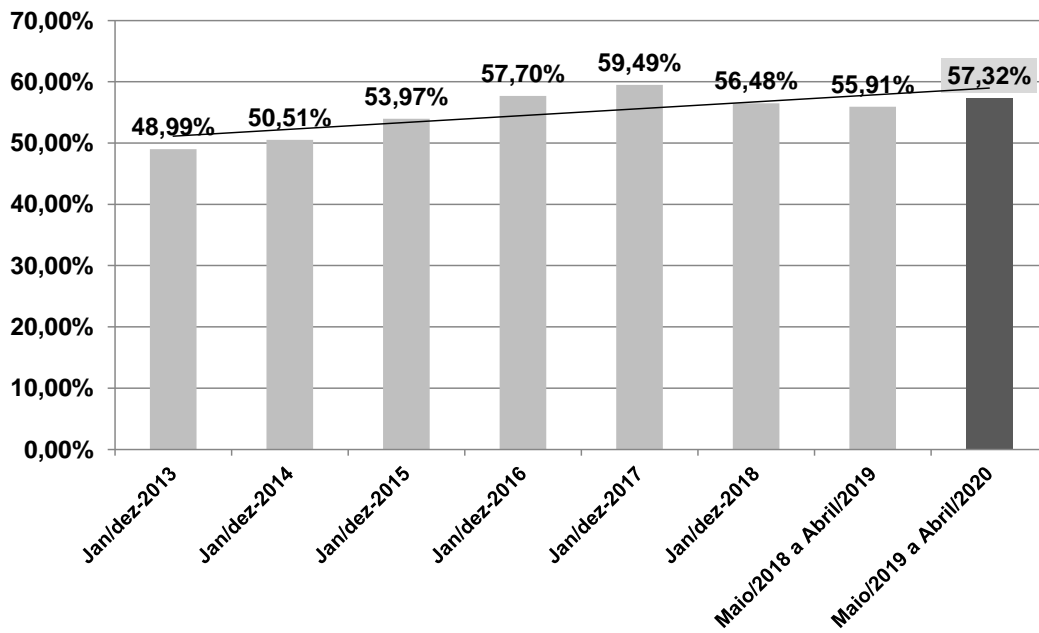


Gráfico - 3
Evolução do comprometimento da despesa com pessoal na receita corrente líquida - LRF



QUADRO 3
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS PRÓPRIAS (Tributárias): 1º QUADRIMESTRE:2018 - 2019

Discriminado	Mai/2017 - Abr-2018	Mai/2018 - Abr-2019	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2019 %
IPTU	12.320.370,05	17.832.488,35	44,74%	8,02
ISS	6.056.140,93	7.958.332,39	31,41%	3,58
ITBI	8.143.493,21	7.721.167,20	-5,19%	3,47
IRRF	3.270.102,60	4.927.606,55	50,69%	2,21
OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	14.692.578,44	13.491.913,98	-8,17%	6,06
TOTAL DE RECEITA TRIBUTÁRIA	44.482.685,23	51.931.508,47	16,75%	23,34
RECEITA CORRENTE TOTAL	184.908.561,18	206.492.855,37	11,67%	92,81

Fonte: Portal Transparência Município. Tribunal de Contas SC.

QUADRO 4
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS:1º QUADRIMESTRE:2018 - 2019

Discriminado	Mai/2017 - Abr-2018	Mai/2018 - Abr-2019	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2019 %
FPM (1)	30.871.689,86	33.172.933,22	7,45%	14,91%
ICMS (1)	14.594.775,90	16.319.439,75	11,82%	7,34%
IPVA (1)	6.484.665,92	7.602.251,55	17,23%	3,42%
FUNDEB	47.490.852,81	54.518.157,87	14,80%	24,50%
Outras receitas de transferências	20.738.328,35	22.740.789,44	9,66%	10,22%
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	120.468.460,03	134.637.006,99	11,76%	60,52%
RECEITA CORRENTE TOTAL	184.908.561,18	206.492.855,37		

Fonte: Portal Transparência Município. Tribunal de Contas SC.
Nota técnica (1): não inclui deduções para FUNDEB e outras.

QUADRO 5
EVOLUÇÃO DE OUTRAS RECEITAS: 1º QUADRIMESTRE:2018 - 2019

Discriminado	Mai/2017 - Abr-2018	Mai/2018 - Abr-2019	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2019 %
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	8.689.570,84	9.925.499,37	14,22%	4,46%
RECEITA PATRIMONIAL	4.682.855,43	7.767.928,32	65,88%	3,49%
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	-	0,00%
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	-	0,00%
TOTAL	13.372.426,27	17.693.427,69	32,31%	7,95%
RECEITA CORRENTE TOTAL	184.908.561,18	206.492.855,37		

Fonte: Portal Transparência Município. Tribunal de Contas SC.

QUADRO 6				
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS PRÓPRIAS (Tributárias): 1º QUADRIMESTRE:2019 - 2020				
Discriminado	Mai/2018 - Abr-2019	Mai/2019 - Abr-2020	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2020 %
IPTU	17.832.488,35	17.583.697,69	-1,40%	7,90
ISS	7.958.332,39	8.703.139,31	9,36%	3,91
ITBI	7.721.167,20	7.343.327,46	-4,89%	3,30
IRRF	4.927.606,55	5.369.869,38	8,98%	2,41
OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	13.491.913,98	14.549.823,38	7,84%	6,54
TOTAL DE RECEITA TRIBUTÁRIA	51.931.508,47	53.549.857,22	3,12%	24,07
RECEITA CORRENTE TOTAL	206.492.855,37	222.478.650,97	7,74%	100,00

Fonte: Portal Transparência Tribunal de Contas SC. Diário Oficial de SC

QUADRO 7				
EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS:1º QUADRIMESTRE:2019 - 2020				
Discriminado	Mai/2018 - Abr-2019	Mai/2019 - Abr-2020	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2020 %
FPM (1)	33.172.933,22	35.826.985,71	8,00%	16,10%
ICMS (1)	16.319.439,75	17.873.079,23	9,52%	8,03%
IPVA (1)	7.602.251,55	7.810.955,86	2,75%	3,51%
FUNDEB	54.518.157,87	58.973.195,12	8,17%	26,51%
Outras receitas de transferências	22.740.789,44	27.804.541,31	22,27%	12,50%
TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	134.637.006,99	148.537.486,61	10,32%	66,76%
RECEITA CORRENTE TOTAL	206.492.855,37	222.478.650,97		

Fonte: Portal Transparência Tribunal de Contas SC. Diário Oficial de SC
Nota técnica (1): não inclui deduções para FUNDEB e outras.

QUADRO 8				
EVOLUÇÃO DE OUTRAS RECEITAS: 1º QUADRIMESTRE:2019 - 2020				
Discriminado	Mai/2018 - Abr-2019	Mai/2019 - Abr-2020	Crescimento anual %	Participação no Receita Corrente Total - 2020 %
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	9.925.499,37	10.080.129,57	1,56%	4,53%
RECEITA PATRIMONIAL	7.767.928,32	7.200.894,23	-7,30%	3,24%
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	-	0,00%
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	-	0,00%
TOTAL	17.693.427,69	17.281.023,80	-2,33%	7,77%
RECEITA CORRENTE TOTAL	206.492.855,37	222.478.650,97		

Fonte: Portal Transparência Tribunal de Contas SC. Diário Oficial de SC

Gráfico 4

Evolução receitas próprias:1º quadrimestre de 2020-%

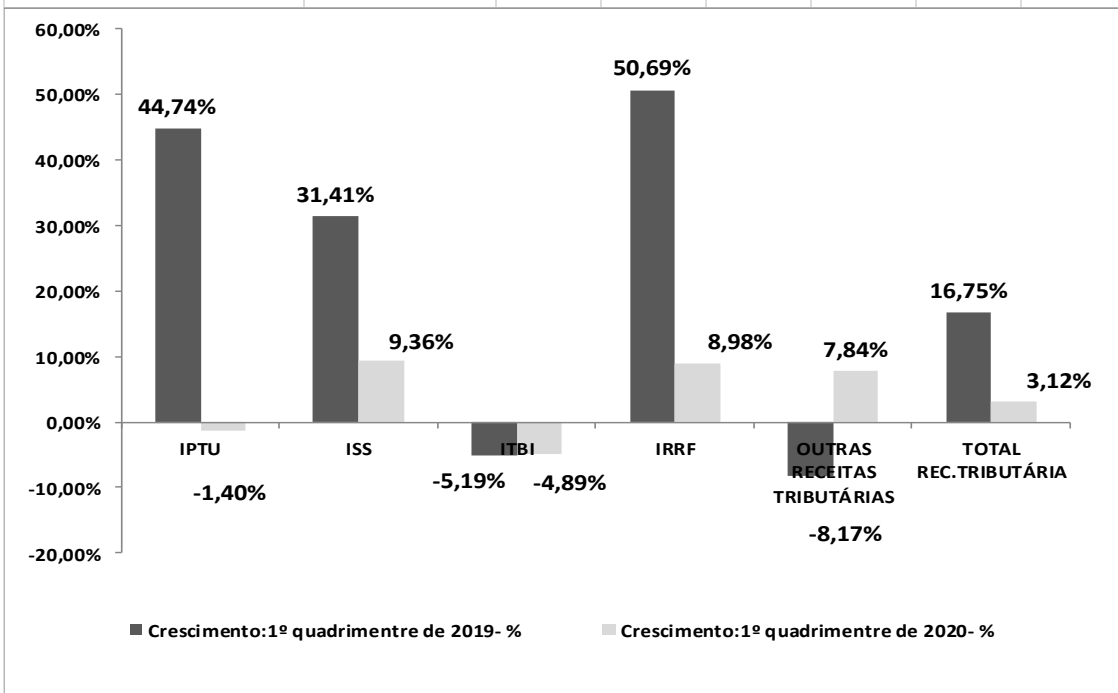


Gráfico - 5

Evolução das receitas de transferências constitucionais - %

